

Lisboa e Montoro discutem

Adriana Serrano/InvestNews
de São Paulo

Os participantes do 3º Encontro Brasileiro de Finanças, realizado em São Paulo pela USP, presenciaram ontem uma discussão fervorosa sobre os números do déficit da Previdência entre o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Marcos Lisboa, e o ex-secretário do Planejamento do governo de Geraldo Alckmin, André Franco Montoro Filho.

Em sua palestra, Montoro Filho criticou a proposta de reforma do governo e disse que, no cálculo do déficit da Previdência do setor público consolidado, não se considera a contribuição patronal do Estado, que de-

veria ser de 12% da receita corrente líquida, pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quando a palavra voltou ao secretário Lisboa, ele argumentou que, se fosse considerada essa contribuição, o déficit continuaria alto, passando de R\$ 54 bilhões para R\$ 40 bilhões.

Imediatamente, Montoro Filho interrompeu o secretário e questionou os números, dizendo que eles eram incompatíveis com os apresentados pelo governo Lula para justificar a reforma, o que deixou Lisboa visivelmente irritado.

A discussão prosseguiu por um longo tempo, com Montoro chegando a levantar a voz para defender seu ponto de vista.